

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 280

Data 7 de abril de 1979 Pg.: _____

Áreas indígenas liberadas ao Cimi

ESP 7.4.79

Da sucursal e do correspondente

A Fundação Nacional do Índio — Funai — revogou a portaria que proibia religiosos e agentes do Conselho Indigenista Missionário de visitar áreas indígenas. Diante da revogação, o bispo de Roraima, d. Aldo Mongiano, enviou comunicação ao coordenador do Cimi no Amazonas, padre Paulo Suess, assinalando que isso foi conseguido “diante da força da opinião pública, mobilizada através do meios de comunicação e das paróquias”.

O Cimi, por sua vez, entende que a proibição foi determinada sem nenhuma razão, “porque não houve abuso nem intromissão dos missionários no trabalho da Funai”. Por isso, a portaria foi tachada de arbitrária e mesquinha pela Cimi, tendo a forma como foi imposta motivado protestos gerais entre religiosos e políticos, especialmente da Amazônia.

A proibição motivou, inclusive, a leitura de uma carta-denúncia do bispo prelado de Roraima em todas as paróquias da região. Nesta carta, além de fixar

as diretrizes do Cimi junto à comunidades indígenas, o bispo d. Aldo Mongiano acusou a Funai de estar “ao lado dos fazendeiros”.

ATUAÇÃO DIRETA

Para o padre Paulo Suess, a revogação da portaria da Funai permitirá, novamente, aos religiosos uma atuação mais direta e objetiva do Conselho Indigenista Missionário junto aos índios; “pois estes, a cada dia, ante a omissão da Funai, se tornam presas fáceis dos interesses dos latifundiários”.

O padre acha também que a proibição foi revogada “não porque fosse absurda”. Ela foi revogada — afirmou o padre — diante do gesto de solidariedade à Igreja e da força da opinião pública, “que respondeu de forma organizada e imediata ao ato prepotente das autoridades”. Tudo isso, para o padre, faz com que se perceba mais uma vez “a teia de mentiras, intrigas e incompetências, além da desorganização, nos altos escalões da Funai”. Assim, ele entende que nada resta senão perguntar mais uma vez: “como podem os povos indígenas confiar em semelhante tutor?”